

Sarney: oposição deve participar de decisões

Da sucursal de
BRASÍLIA

“Os problemas econômicos do País nos levam a uma maior coesão interna, em que as oposições devem dividir conosco as responsabilidades, opinando efetivamente em vez de permanecer apenas na retórica”, afirmou ontem o presidente nacional do PDS, senador José Sarney. Ele está convencido de que uma das consequências naturais do processo de abertura política é a participação do partido do governo nas decisões oficiais. Mas, garante, não só o partido da maioria vai ter essa participação: “Toda a classe política será chamada a uma participação muito maior, como consequência da coesão”.

Sarney considera muito salutar a participação oposicionista, lembrando que o PMDB vai governar “a parte mais rica do País, o que amplia suas responsabilidades”. Por isso, vê o equilíbrio resultante das eleições também como positivo: “Se o pleito tivesse dado vitória esmagadora às oposições, elas seriam seduzidas a tomar decisões unilaterais e o mesmo ocorreria se o êxito maciço tivesse beneficiado o PDS”.

Na prática, espera Sarney, esse tipo de ação deve começar pelo Legislativo, no exame dos mais importantes problemas brasileiros. Entre esses temas, incluiu a sucessão presidencial, que deverá ser tratada a nível de partido”, mas no momento oportuno”.

ESTADO DE SÃO PAULO

11 DEZ 1984